



ARQUIVO HISTÓRICO

---FRANCISCO TORRES DA COSTA REIS, ENGENHEIRO AGRÓNOMO PROFESSOR TÉCNICO EFECTIVO E PROFESSOR SECRETÁRIO DA ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE SANTARÉM:-----

---Certifico, em virtude do despacho do Exm^o. Senhor Director desta Escola exarado em requerimento que ficou arquivado, que **Manuel Panasco de Sousa Gomes**, filho de Luiz de Sousa Gomes e de Maria Ana Panasco de Sousa, natural da freguesia de S. Lourenço, concelho de Portalegre, frequentou este Estabelecimento de Ensino, tendo feito exame das seguintes disciplinas técnicas:-----

Exterior dos animais domésticos - aprovado com 11(onze) valores
Operações gerais de cultura e culturas arvenses - aprovado com 10(dez) valores; -Trabalhos topográficos - aprovado com 11(onze) valores; -Horticultura e floricultura - aprovado com 11(onze) valores; -Agrologia, climatologia e meteorologia - aprovado com 11(onze) valores; -Mecânica, máquinas agrícolas e motores - aprovado com 10(dez) valores; -Construções rurais - aprovado com 11(onze) valores; -Exploração florestal e aquícola - aprovado com 12(doze) valores; -Culturas arbóreas e arbustivas - aprovado com 11(onze) valores; -Organização e administração de uma empresa agrícola - aprovado com 12(doze) valores; -Exploração dos animais domésticos, higiene pecuária e primeiros socorros veterinários - aprovado com 11(onze) valores; -Agricultura colonial - aprovado com 10(dez) valores; -Tecnologia agrícola - aprovado com 10(dez) valores; -Condução de águas, irrigações e



drenagem - aprovado com 11(onze) valores;-Doenças das plantas
e seus tratamentos - ficou reprovado. Como consta dos respe-
ctivos livros de matrículas,frequências e exames.-----
---Escola de Regentes Agrícolas de Santarém,em 25 de Maio de
1946.-----

O Professor-Secretário,





ARQUIVO HISTÓRICO

Exm.^a Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas de
É V O R A

Manuel Panasco de Sousa Gomes filho de Luiz Alves de Sousa Gomes e de Maria Ana Panasco de Sousa Gomes, de 34 anos de idade, natural de Portalegre freguesia de S. Lourenço e residente na mesma cidade na Rua dos Silveiros N.^o 25, encontrando-se ao abrigo do disposto no artigo 5.^o do Decreto N.^o 34476 inserto no Diário do Governo N.^o 116(1.^a Série) de 2 de Abril do corrente ano, requiere a V.Ex.^a para ser admitido na Escola de que V.Ex.^a é digno Director a exame da disciplina de Doenças das Plantas e seus tratamentos, única que lhe falta para concluir o curso de regente agrícola como prova com os documentos juntos, pelo que

Pede deferimento

Portalegre em 27 de Maio de 1946





Registada no livro de emolumentos
sob o n.º 2629

Ano 1912

N.º 29

Folhas 140

Registo Civil da República Portuguesa



ARQUIVO HISTÓRICO

Certidão de Nascimento

NARRATIVA

Joana Maria Faina Dias Ferreira, Afidante do
Conservador do Registo Civil de *Portalegre*

Ficha N.º

Certifico que dos livros de registo de nascimentos arquivados nesta Conservatória referentes ao ano de 1912, consta que às quatro horas e trinta minutos do dia três do mês de Januário do ano de mil novecentos e doze na freguesia de São Lourenço desta cidade nasceu um individuo do sexo masculino a quem foi dado o nome de Manuel Farnasco de Sousa Gomes filho de Luís de Sousa Gomes, secretário da administração deste concelho de Portalegre, e de Maria Ana Farnasco, de Sousa Gomes, doméstica, domiciliados e residentes na freguesia dos Silveiros, da referida freguesia de São Lourenço desta cidade

CONTA

45-Emolt.ºs . . . 6\$00

Sêlo 5\$00

Total 11\$00

N.º 51 2\$50

Adic 1\$00

15\$50

E por ser verdade se passou esta certidão que conferi e assino.

Conservatória do Registo Civil de

Portalegre de *México*

de mil novecentos e quarenta e seis

H Afidante do

O Conservador do Registo Civil,

Joana Maria Faina Dias Ferreira



Manuel Panasco de Sousa Gomes
Rua dos Silveiros
PORTALEGRE



Portalegre em 28 de Maio de 1946

ARQUIVO HISTÓRICO

Exm.^o Snr.
Director da Escola de Regentes Agrícolas de
É V O R A

Junto tenho a honra de enviar a V.Ex.^a
os documentos seguintes:
Requerimento pedindo a admissão ao exame
Certificado de aproveitamento na Escola Agrícola de Santarém
Certidão de idade
Atestado médico.

Com os meus respeitosos cumprimentos e
agradecendo a benevolência de V.Ex.^a de quem sou ao dispor,

Manuel Panasco de Sousa Gomes



ARQUIVO HISTÓRICO

Im faculdade de Saude Fary
de Saude, Doutor em
Medicina e Cirurgia
pela Universidade de Coimbra
e medico principal, cetero
pelo qual Saude em
1945 Manuel Pares de
Saude Saude, mais de
doença conta feita e foi
revalenciado em 1945 - com
resultado positivo
Portugal 28 de Maio de 1946
Im faculdade de Saude Fary



Reconheço a assinatura supra do médico
Portugal, 29 de Maio de 1946
O Afidante da Sentença Vital
Francisco de Sá Carneiro



5.

Rep. sob o n.º 236.
J. Mamede



Exm^o Senhor

279

Manuel Panasco ARQUIVO HISTÓRICO
de Sousa Gomes

39

Rua das Silveiras

Portalegre

Comunico que foi deferido o seu requerimento para fazer exame da disciplina de Doenças das Plantas, ao abrigo do Decreto nº 34.476, de 2 de Abril de 1945, devendo as provas realizar-se nos dias 28 e 29 de Junho e 1 e 2 de Julho.

A bem da Nação.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 11 de Junho de 1946.

O Director,

M.R./A.V.

Cartalegre 26/6/46



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^{ma} Senhor Director
da Escola de Regentes
Agrícolas de
Évora

Venho comunicar a V.^{exa}
que me é completamente
impossível compor
a prestar provas no dia 28.
Ficou a minha vontade
mas careço de força maior
e tal me obriga, for.^{7.}

uma peça a V. Ex^{ta} que me desculpe
pe de tentar meças que
lhe tenho dado.

Terei que esperar mais tres
mezes para tirar tal cadeia
que para mim tem sido
tão patidica.

Com as meus respeitos e cum-
mentos e agradecendo abeno-
velencia de V. Ex^{ta} de quem
sou ao despar

Manuel Thomaz de Saugent

Carta legre 26/3/47



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senhor
Director da Escola de
Regentes Agrícolas de
Évora.

Com os meus respeitosos cumprimentos e votos pela saúde de V. Ex^{cia}, venho importunar V. Ex^{cia}, a que hoje me fudae mas se a faço e para solicitar de V. Ex^{cia} a seguinte informação:

Até que data se pode meter
o requerimento para se fazer
exame ao abrigo do Decreto nº 34.476.
Como em o ano passado me dei
para V. Ex^{cia} os documentos, se
deve ser preciso este ano o
requerimento e o atestado médico.
Confio em que V. Ex^{cia} me
derezpárá o incasso e
aguardando a alta fineza de
tal informação de V. Ex^{cia}
me subrevere

M^{te} att^o V. Ex^{cia} e Obus

Mamellanercide Saurefme

Cumpra-se a reforma que o foygo
para a entrega dos documentos a que
se refere e até 31 de Maio. Mais
informo que apenas terá que enviar
requerimento com o respectivo selo
de rec. 10000 e atestado médico
em que se ateste a necessidade
para o fim que pretende.

Manuel Pavaes de Sousa Jones



ARQUIVO HISTÓRICO

155

Exm^o Senhor
Manuel Panasco de Sousa Gomes

P o r t a l e g r e

Em resposta à carta de V.Ex^a de 26 de Março último, cumpre-me informar que o prazo para a entrega dos documentos a que se refere é até 31 de Maio próximo. Mais informo ainda que apenas terá que apresentar requerimento com o respectivo selo fiscal de Esc. 100\$00 e atestado médico comprovativo de ter robustez suficiente para o fim que pretende.

Com elevada consideração subscrevo-me

A bem da Nação.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 16 de Abril de
1947.

O Director,

F.B/

9.

Carta legue 27/5/47



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senhora Directora da
Escola de Regentes Agrícolas
de Évora

Com os meus respeitos e cumprimen-
tos e votos pela saúde de V. Ex^{ca}
venho mais uma vez importa-
nar V. Ex^{ca}, a que sage me pedas
mas se a favor é para entregar
a V. Ex^{ca} os documentos para
a matrícula de meu nome.

Confiado em que V. Ex^{ca} me
10.

Perenpara todos estes incomodes
de V. Exa. Ju.º att V.º Ab.

Manuel Francisco de Sauroy



ARQUIVO HISTÓRICO

Francisco Ribeiro Vilela-Lopes Mendes,
 médico pela Universidade de Coimbra, atesta
 pela sua firma que: Manuel Lourenço de Sousa
 Gomes, portador do título de identidade n.º 800134
 do registro de Coimbra, de 23 de Maio de 1946,
 não sofre de moléstia infecto-inflamatória,
 imediatamente de tuberculose por qual quer forma,
 e foi examinado há menos de cinco anos. —
 por eu medula de peso o presente por assinar. —
 15 de Maio de 1947
 Francisco Ribeiro Vilela-Lopes Mendes



Reconheço a assinatura
 Portuguesa 2ª de Maio de 1947
 Capitão da 1ª de Engenharia de Artilharia

Jose Gonçalves



Paravassos
 Reg. 006 20283
 Paravassos



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senhora Directora
da Escola de Regentes Agrícolas
de Évora

Mamede Soares de Sousa Gomes filho
de Luis Alves de Sousa Gomes e de
Maria Ana Soares de Sousa Gomes, de 35
anos de idade, natural de Cartalegre,
freguesia de S. Lameneg, e residente na
mesma cidade na Rua das Silveiras 115
encontrando-se ao abrigo do disposto no
artigo 5º do Decreto nº 34.476 inserto no
Diário do Governo nº 116 (1ª Serie) de 2 de
abril do corrente ano, requer a V.^{cia} para
ser admitido na Escola de que V.^{cia} é
digno Director a examinação da disciplina
de Daenear das Plantas e seu Tratamento
única que lhe falta para conduzir o
Curso de Regente Agrícola como prova
com os documentos junto pelo que

Leode de ferimento
Cartalegre 27 de maio de 1947

Mamede Soares de Sousa Gomes



B. G. = N.º 800134 de 23/4/1946 de Coimbra



ARQUIVO HISTÓRICO

235-
39

Exmº Senhor
Manuel Panasco de Sousa Gomes

Portalegre

Para os devidos efeitos cumpre-me informar que o seu exame de Doenças da Plantas que requereu ao abrigo do decreto nº 34.476 de 2 de Abril de 1945, se realizará conforme a seguinte distribuição:

Provas Práticas - dias 16 e 17 de Junho

Prova escrita - dia 5 de Julho

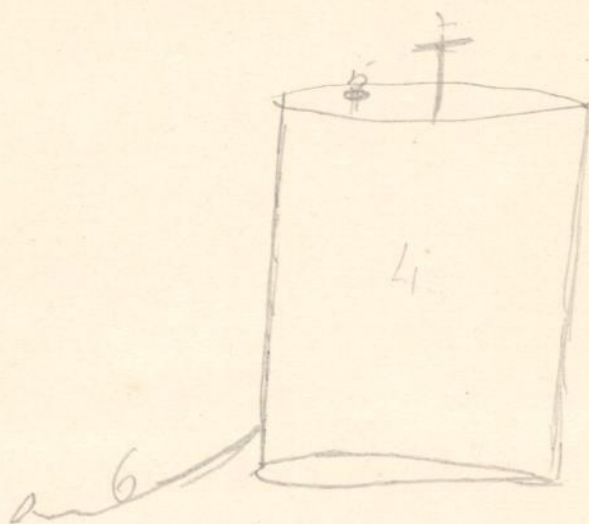
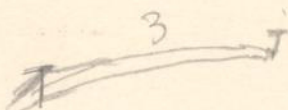
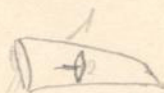
Prova oral - dia 7 de Julho.

A bem da Nação.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 31
de Maio de 1947.

O Director,

J.F/F.B.



Fisco
João A. Ribeiro
14.

Observações:

1.º a bica numero de
e a helica quadrado
dentro de Bica
3.ª lanca que e a
ao lado 1.º remanele
onde se mete a calda
mananete fea com
o premer 6.º tubo de Bica
che por onde e a frado
e calda e embalo de
premer.

Aluno N.º do ano

Manuel Antonio de Sousa

aplicar as caldas rufas - calceas
a sence gran Baumé e este
tratamento rima interna

As principais partes que
constituem um plumierado
de perna preta são as
seguintes: O bico dentro
do bico entre o bico e o lenço
e pinha e o revestimento metálico
a calda. Debaixo do lenço
um manómetro para no
vernos quando é que tem
perna que é para o
fado de lenço e o trabalho
e um tubo de barache onde
se misturam na calda
brado de encher metálico e
tubo de barache na calda
e quando marcar 2 no manómetro
tem. e de se perna
a te que a gulha chegue
ao bico pronto para
ser utilizada.

Trava 17 de Junho de 1943

Manuel Barreiros

Escola de Regentes Agrícolas de Évora



2ª Prova prática do exame de Alunos externos

N.º " DOENÇAS DAS PLANTAS " ARQUIVO HISTÓRICO

Proc. n.º

Tratamento preventivo contra o
----- Míldio da vinha -----

- a)- Considerações sobre a calda a aplicar.
- b)- Considerações sobre o modo de a realizar e suas vantagens.

Tratamento curativo usado contra
----- a Cochonilha negra da oliveira -----

- a)- Considerações sobre a calda a aplicar.
- b)- Considerações sobre o modo como a calda a actua.

Estudo dum pulverizador de
pressão prévia

- a)- Principais partes que o constituem.
- b)- Modo de funcionamento

NOTA: O relatório deve ser acompanhado de esquemas elucidativos e obedecer somente ao questionário.

6.

Escola de Regentes Agrícolas de Coara



Observações:

Ponto escrito de Catálogo Vegetal

Nome Manoel Lameira de Sousa Gomes

ARQUIVO HISTÓRICO

Herdade da Mitra, 16 de Junho de 1947

O garçolho é um calceptace tem duas
faixas de água, as primeiras são
cariáceas e chamam-se clitor e as
segundas são periantháceas. O
safarelho bucal é marçigado
e terminado em vertice
Chuva grande, freixos e
agricultura porque estes insetos
alimentam-se de trigo.

Os frascos que nos temos
para combater estes insetos
são os seguintes. Os frascos
finos são o fadefamento que
converte no seguinte fadefame
e trigo fadefame e o lado norte
então para que os insetos se
reproduzam menos muito e para
nos termos maior facilidade
na apanha Os frascos quimicos
são o fadefame de anidrido
sulfureo e anidrido carbonico

Nos frascos quimicos temos
que ter uma certa quantidade
depois de termos derretidos e
colados. Temos que abrir os
frascos e fadefame e o lado norte
é que devem se entrar
nos fadefame destes insetos são
terminados por uma unha

O Professor

Pelo decorrer
das provas prá-
ticas e internas
católicas a que
se submeteu só a
aluno, propõe
9 (nove) palavras
como classificação
do exame prático

João A. Roberto

ou gano. Os freixos caeados
 por este insecto são muito grandes
 devidos aos bagos ficarem presos
 e por isso produzem grande trabalho
 e perda. Todos os frutos que estão
 sendo atacados, portanto, os respectivos
 colheitas devem ser bem examinadas
 antes de entrar para o celeiro.
 Os frutos das árvores caeados
 as paredes caeadas e as variedades
 todas queimadas.

Evora 16 de Junho 1947

Manuel Pereira de Sousa

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Prova prática de "DOENÇAS DAS PLANTAS"

N.º _____

ARQUIVO HISTÓRICO

Exame de Alunos externos

Proc. n.º _____

Colheita dum coleoptero :

- a)- Estudo das asas e patas do insecto.
- b)- Indicação do seu regime alimentar relacionado com o tipo de armadura bucal.
- c)- Prejuízos que causa à agricultura e justificação dos métodos usados no seu combate.

NOTA: O relatório deve obedecer, unicamente, ao questionário, ser acompanhado de esquemas elucidativos e revelar, fundamentalmente, conhecimentos práticos.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

Observações:

Ponto escrito de

Queneas das Ventas

Nome

Amel Varas de Sane

Herdade da Mitra,

5. de

Julho

de 1947

I

2/3

Alcalheite mecânica dos das insectas
devem regir as seguintes regras
Devem ser feitas por fêmeas
e não por fêmeas com fêmeas fixas,
das e fêmeas, aquelas de mesmo
e quando for aparecendo mais
insectas no campo imediato.
Conhecer os hábitos das insectas
e as melhores horas são as
manhãs Conhecer a orientação
dos ventos dominantes principal
e principal no aparelho das gafanhotos
Temos por ex. aparelho das alturas
feita pelo funil de mesmo nome
por meio de fêmeas e fêmeas
calibre. Que se emprega o calibre
de curvatura do aparelho das gafanhotos

M. M.

II

2/3

Aparelho respiratório das insectas
é constituído por traqueas
e ramos? ramos. Por meio
de fumigação e o das de
alco. Dito insectas. manuseio
por meio de aparelho

III

O Professor

?

A traça de exatense é um

M.

... foto

lep.
Levinia e a marea e um
 de plano. Na marea e a oprelha
bucal e rugeador e na traga
de bridade cauram grande
prepinas principalmente nas
frutas. Caurede e afadecimento
de a queda dos memos. Na
traga tem traga? graga?
uma nas folhas? placa? e
frutas. de que cauram mais
prepinas e as de placa. ha
e que nas de mais na vinta
e as frutas força e reme
cain. O tratamento para
a traga e feito por caldas
arremelhadas e fare e me a
por meio de meio? envenenando
proteger as frutas.

1/11

entretenere de videra difere
de entretenere de peixeiro. Na
entretenere de videra força
marcelamento das folhas e
a peixeiro filam arremelhadas.
 O tratamento de entretenere
de videra e por meio de
caldas verdadeira e rolute de
Sammirke? e na peixeiro
por meio de caldas verda
dera.

Exare 5 de Junho de 1948
 Manuel Barcelos da Silva

N.º

Prova escrita de DOENÇAS DAS PLANTAS para
alunos externos.

Proc. n.º

I

Indique, justificando a sua resposta, a que regras deve obedecer a colheita mecânica dos insectos.

II

Descreva o aparelho respiratório dos insectos e, baseando-se nele, indique um método de combate muito utilizado.

III

Comparando a traça da azeitona com a mosca dos frutos, diga :

- a)- A que ordens pertencem tais insectos.
- b)- Em que diferem as suas armaduras bucais.
- c)- que prejuizos causam.
- d)- que métodos de combate são aconselhados.

IV

Comparando a Antracnose da videira com a Antracnose do feijoeiro, diga:

- a)- que caracteres exteriores as distinguem.
- b)- quais são os factores de desenvolvimento.
- c)- que métodos de combate são aconselhados.

NOTA: As respostas devem ser claras e obedecendo, unicamente, ao questionário.

Estudo do Fegulho.

Trabalho n.º

Escola 161 / 1947



ARQUIVO HISTÓRICO



Fisto
João A. Nóbrega
[Signature]

21.

Observações:

Quando se trata de fegulho, há sempre
de notar a forma e a
maneira de formar a
mesa ou carta
do fegulho, há sempre
pela natureza

Aluno N.º do ano

Mamede Soares de Almeida



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^{ma} Senhora Diretora de
Escola de Regentes agrícolas de
Évora

Mmanuel Lanares de Sousa Gomes vem
requerer a V.^{cia} autorização para fazer o
entregio na Quinta das Cantanilhas, situada
na Freguesia de Peguengo, Concelho de Vautalegre
e propriedade da Ex.^{ma} Senhora Fernanda
Martins Costa.

Acto de deferimento

Vautalegre 1 de agosto de 1948

Mmanuel Lanares de Sousa Gomes

Vantalegu 7/2/49



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senh^a Directora da
Escola de Regentes Agrícolas
Evora

De culpe-me de vir mais
uma vez saborear V. Ex^{ci},
mas as circunstâncias a inva-
me abrigem. Escrevi a
V. Ex^{ci} dizendo que não tinha
feito o requerimento pedindo
a retalia, porque já a tinha

feita em tempo oportuno ao
Diretor de Escola de Santarem como
prazo com o officio que junto envio
a V. Ex.^{cia}. Cara seja preciso fazer
outro pedido a V. Ex.^{cia} para poder me
informar, porque envio-lhe na
valle de Carreira

Vejo a V. Ex.^{cia} que me desculpe mas
quem preciso ter que sempre
muito abastecido

Com outro annuo e mais me
sempre ao dispor de V. Ex.^{cia}

Manuel Antonio de Sampaio



Exm^o Senhor

79

Director da Escola de Regentes
Agricultoras de

SANTARÉM

A-fim-de poder ser passada a carta de curso do ex-aluno dessa Escola, Manuel Panasco de Sousa Gomes, tenho a honra de solicitar de V.Ex^a se digne informar-me qual a nota que o mesmo obteve no 5^o ano.

Com os meus cumprimentos, subscrevo-me.

A bem da Nação.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 17 de Fevereiro de 1949.

O Director,

A.V./.

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE SANTARÉM

ARQUIVO HISTÓRICO

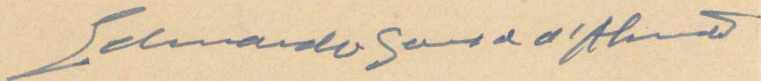
N.º 658

Exm.º. Senhor Director da Escola de Re-
gentes Agrícolas
E V O R A

Respondendo ao ofício de V.Ex^a.
n.º.79 de 17 do corrente, devo informar que
o ex-aluno desta Escola, MANUAL PANASCO DE
SOUSA GOMES, tirou o 5.º. ano no Liceu Mou-
sinho da Silveira, em Portalegre, tendo obti-
do a classificação de 10(dez) valores, con-
forme consta da certidão arquivada na Se-
cretaria desta Escola.

Apresento a V.Ex^a. os meus cumpri-
mentos.

A Bem da Nação.

Escola, 19 de Fevereiro de 1949.
O Director

(Eduardo Sousa d'Almeida)

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

C.R./L.M.

ENTRADA

Em 21 de fev de 1949N.º de Ordem 21Livro N.º 5 Folhas N.º 62

25,

Carta de 25/2/49



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^{ma} Senhor Director
da Escola de Regentes
Agrícolas de,
Lisboa

Com os meus respeitos
cumprimentos e votos pela
saúde de V.^{Ex.^a}, venho mais
uma vez informar V.^{Ex.^a}
que recebo com prazer
seu envio e agradecimento

a pedir autorização para fazer a
entregia e com a data que V. Ex^{cia} mandar
dizer. Não sei se as normas
serão essas, mas se não for
pedir a V. Ex^{cia} que mande
informar.

Confio em que V. Ex^{cia} me desculpe
o incômodo de V. Ex^{cia} me rubricar

M. de V. Ex^{cia}

Manuel Antonio de la Cruz

S.  R.

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS
DE
SANTARÉM



ARQUIVO HISTÓRICO

♦ ♦ ♦ NADA CONTRA A NAÇÃO ♦ ♦ TUDO PELA NAÇÃO ♦ ♦ ♦

Exm^o. Senhor Manuel Panasco de Sousa Go-
mes

n.º

319

P o r t a l e g r e

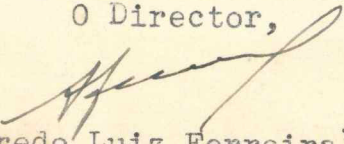
Junto encontrará V.Ex^a. a "guia" para fazer a sua apresentação ao Exm^o. Senhor Fernando Martins Costa, para dar assim início aos seus trabalhos de tirocínio na propriedade "Cantarinhos".

Sirva-se V.Ex^a. tomar devida nota de que para o tirocínio ter validade torna-se necessário o envio durante seis meses seguidos, nos primeiros dias de cada mês e com referência ao mês anterior, de uma "nota de assiduidade de tirocínio", onde venha discriminado dia a dia os trabalhos executados por V.Ex^a.

Para melhor verificação da assiduidade do tirocínio e trabalhos realizados, sirva-se V.Ex^a. solicitar do Exm^o. Senhor Fernando Martins Costa ou da pessoa que o substituir, o favor de colocar em todas as notas de assiduidade o "visto".

A bem da Nação.
Escola, em 28 de Novembro de 1941.

O Director,


(Alfredo Luiz Ferreira)

27.